

**RELEITURA DAS
FÁBULAS DE ESOPPO**

Marcello Pires Bonci Lambaz

BIOGRAFIA DE ESOPPO



Esopo foi um fabulista grego, nascido na Trácia (região da Ásia Menor), do século VI a.C.. Personagem quase mítico, sabe-se que foi um escravo libertado pelo seu último senhor, o filósofo Janto (Xanto). Considerado o maior representante do estilo literário "Fábulas", possuía o dom da palavra e a habilidade de contar histórias curtas retratando animais e a natureza e que invariavelmente terminavam com tiradas morais. As suas fábulas inspiraram Jean de La Fontaine e foram objeto de milhares de citações através da história (Heródoto, Aristófanés, Platão, além de diversos filósofos e autores gregos). As primeiras versões escritas das fábulas de Esopo datam do séc. III d. C. Muitas traduções foram feitas para várias línguas, não existindo uma versão que se possa afirmar ser mais próxima da original. Destaca-se, entre os estudiosos da obra esopiana, Émile Chambry, profundo conhecedor da língua e da cultura gregas. Em 1925 o escrito Chambry publicou, *Aesopi - Fabulae* (Fábulas de Esopo), contendo 358 fábulas atribuídas ao grande mestre das fábulas.

A CIGARRA E A FORMIGA

Num lindo dia de inverno, as formigas estão tentando secar o trigo depois de uma chuva. Algum tempo depois aparece uma cigarra que fala:

- Por favor me deem um pouco de trigo, eu estou morrendo de fome.

As formigas pararam de secar o trigo e perguntam pra cigarra:

-Mas porque quer nosso trigo? Você se esqueceu de guardar comida no verão?

-Eu não tive tempo de guardar comida -respondeu a cigarra. -Passei o verão cantando!

-Se passou o verão cantando que tal passar o inverno dançando?-disseram as formigas enquanto voltavam ao trabalho rindo da cara da cigarra.

moral: *os preguiçosos colhem
o que merecem*

A LEBRE E A TARTARUGA

Num belo dia uma tartaruga começou a se achar dizendo que corria muito rápido ,e que a lebre era muito devagar, a lebre ficou impressionada quando a tartaruga quis apostar uma corrida com ele .

"Deve ser uma pegadinha!" ,pensou a lebre.

A raposa era o arbitro e recebia as apostas da corrida.

A corrida começou, e no mesmo segundo, claro, a lebre passou a tartaruga .No dia da corrida estava calor ,por isso lá no meio do caminho a lebre teve a ideia de ir brincar . Quando ele terminou de brincar , resolveu dormir na sombra de uma arvore.

"Se por acaso a tartaruga me passar é só eu correr e ficar na frente dela de novo" ,pesou a lebre.

A lebre achava que não ia perder a corrida de jeito nenhum .Enquanto isso, a tartaruga vinha lentamente com seu jeito , arrastando os pés sempre na mesma velocidade, sem descansar nenhum vez, só pensando em passar a linha de chegada. Ora a lebre dormiu tanto que esqueceu de vigiar a tartaruga.

Quando ela acordou, onde estava a tartaruga? A lebre saiu correndo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando ela chegar na linha de chegada.

*moral: devagar e sempre, sempre se
chega na frente*

O LEÃO APAIXONADO

Certa vez um leão pediu a filha de um lenhador em casamento. O pai, desgostoso por não poder dizer não, já que dele tinha muito medo, viu também no momento, um bom modo de livrar-se de vez por toda do problema. Ele disse que concordaria em tê-lo como genro, mas com uma condição; Este deveria deixar-lhe arrancar suas unhas e dentes, pois sua filha tinha muito medo dessas coisas. Contente da vida o leão concordou. Feito isso, ele volta a fazer seu pedido, mas o camponês, que já não mais o temia, pegou um cajado e expulsou-o de sua casa, o que o fez com que o leão voltasse para a floresta.

*moral: quem perde a cabeça por amor
sempre acaba mal*

O URSO E AS ABELHAS

Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas voltou do campo de trevos. Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir o tronco. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num rio.

moral: mais vale suportar um só ferimento em silêncio, que perder o controle e acabar todo machucado.

A REUNIÃO DOS RATOS

Uma vez os ratos, que viviam com medo do gato, decidiram fazer uma reunião para bolar um plano para acabar com o medo do gato. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um jovem rato levantou e deu uma ideia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; para sempre que o gato se aproximar eles ouviriam a sineta e poderiam sair correndo do gato.

Todo mundo se levantou e bateu palmas e falaram : pronto o problema está resolvido . Vendo aquilo, um velho rato se levantou o rato falou que o plano era muito bom. mas faltava uma coisa: quem ia botar a sineta no gato?

moral: inventar é uma coisa fazer é outra

O QUE EU APENDRI LENDO O LIVRO

Eu aprendi que você não pode inventar uma coisa sem saber como fazer aquilo .Eu também aprendi a não a subestimar as pessoas, e que devagar e sempre, se chega na frente ,aprendi que não se pode perder a cabeça por amor ou você pode acabar mal, que é melhor sentir 1 dor em silencio do que perder o controle da situação e acabar todo machucado, e que os preguiçosos, colhem do que merecem.
extra: todas as morais se aplicam a vida real.